## INFECÇÕES PARASITÁRIAS EM Triportheus curtus E Triportheus angulatus (CHARACIDAE: BRYCONINAE) DA BACIA DO IGARAPÉ FORTALEZA, ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

Marcos S. B. Oliveira<sup>1</sup>; Marcos Tavares-Dias<sup>2</sup> & Douglas A. Pinheiro<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Engenharia de Pesca – UEAP e Estagiário da Embrapa Amapá. <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Amapá. <sup>3</sup>Avenida Gal Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000, 69077-000, Manaus, AM. <sup>4</sup>Discente do Curso de Mestrado em Ciências Pesqueiras nos Trópicos – UFAM. pinheiro\_douglas@hotmail.com

No estado do Amapá, Triportheus angulatus e Triportheus curtus ocorrem principalmente em área das planícies de inundação da bacia do Igarapé Fortaleza. O presente estudo comparou os parasitos de oito espécimes de T. angulatus (38,0  $\pm$  3,9 g e 14,6  $\pm$  25,8 cm) e 33 espécimes de T. curtus (49,5  $\pm$  15,2 g e  $17.8 \pm 1.7$  cm) da bacia do Igarapé Fortaleza, na região urbana de Macapá (AP). Nas brânquias de T. curtus, a prevalência de Anacanthorus pitophallus (Monogenoidea) foi 97,0% e a intensidade média 10,2; a prevalência de *Ichthyophthirius multifiliis* (Ciliophora) foi 100% e intensidade média 26.130; a prevalência de Spironucleus sp. (Hexamitidae) foi 3,0% e a intensidade média 48,0; prevalência de metacercárias de Digenea foi 6,1% e a intensidade média 1,0. No intestino de T. curtus, a prevalência de metacercárias de Digenea foi 3,0% e a intensidade média 1,0 parasito; a prevalência de Procamallanus inopinatus (Camallanidae) foi 39,4% e a intensidade média 1,4; no estômago a prevalência de P. inopinatus foi 3,0% e a intensidade média 48,0 e nos cecos pilóricos 6,1% e 1,0, respectivamente. Nas brânquias de T. angulatus, a prevalência de A. pitophallus foi 87,5% e a intensidade média 7,0; a prevalência de I. multifiliis foi 100% e a intensidade média 24.389,125 e no intestino a prevalência de P. inopinatus foi 12,5% e a intensidade média 2,0. Em T. curtus, os índices de parasitismo e diversidade parasitária foram maiores que em T. angulatus, hospedeiro com menor número amostral examinado. Este é o primeiro registro de I. multifiliis, Spironucleus sp. e P. inopinatus para T. curtus e T. angulatus e de A. pitophallus para T. curtus.

Projeto Financiado: CNPq <sup>1</sup>Bolsista da Embrapa Amapá <sup>4</sup>Bolsista de Capes